

Prefeitura do Município de Londrina
Relatório de Gestão da Política Municipal de Atenção à Criança e ao Adolescente – Setembro a Dezembro 2012

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES														
ATIVIDADES		AÇÕES DESENVOLVIDAS					Nº CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS		AVALIAÇÃO QUALITATIVA					
Obras e Equipamentos		Reparo em alguns pontos da rede hidráulica e elétrica.					74 crianças 20 adolescentes		Melhoria das condições de infraestrutura.					
Coordenação das Atividades da Secretaria		Acompanhamento das Atividades, através do gerenciamento dos serviços e dos recursos humanos e materiais.					74 crianças 20 adolescentes		Proporcionar as crianças da Casa abrigo Canto de Dália o atendimento de suas demandas.					
		Complementação do projeto aprovado pela Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres para reforma da casa abrigo Canto de Dália.							Melhoria na estrutura física do abrigo com objetivo de oferecer melhor qualidade e condições para crianças/adolescentes abrigadas junto com suas mães.					
		Implementação do projeto aprovado pelo CMDCA para compra de equipamentos.							Oferecer melhores condições para crianças/adolescentes abrigados junto com suas mães.					
Atividades de Enfrentamento à Violência e Desenvolvimento de Equidade		Atendimento de psicologia, individual e em grupo.					74 crianças 20 adolescentes		Proporcionou desenvolvimento social, cognitivo e emocional mais adequado, bem como melhoria da qualidade de vida no período de abrigamento.					
		Atendimento serviço social, individual e em grupo.							Proporcionou espaço para discussão de gênero, relação familiar e papéis sociais e sexuais, para manutenção de relações saudáveis					
		Atendimento de enfermagem, individual em grupo.							Oficinas sobre higiene pessoal, oral e ambiental, prevenção de acidentes domésticos: permitiram interação entre o grupo, troca de experiências e formação de novos conceitos para promoção da saúde. Prevenção de doenças comuns na infância através de acompanhamento a crianças baixo peso e/ou risco nutricional e manutenção de esquema básico vacinal em dia.					
		Estudo de casos junto a rede de serviços.							Elaboração de um plano de intervenção mais eficaz para o enfrentamento da questão da violência doméstica.					
		Realização de oficinas ocupacionais em grupo, com atividades com músicas e expressões artísticas.							Oferecer as crianças/adolescentes da Casa abrigo Canto de Dália alternativas que possam propiciar qualidade na saúde física e mental.					
ATENDIMENTOS		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Crianças		7	3	5	7	3	4	13	11	4	6	10	1	74
Adolescentes		3	2	1	4		2	3	3			1	1	20
OBS:														
- Encaminhamento dos casos mais severos para CAPS i e CREAS III quando averiguado pela equipe técnica a importância deste acompanhamento durante o abrigamento da criança e do adolescente, e continuidade após sua saída destes do abrigo.														
- Parceria com voluntários através do projeto "Linda Mulher" UNIMED, cujo objetivo é a melhoria da auto estima das mulheres e adolescentes e a importância da apresentação pessoal, através de massagem corporal, maquiagem e ensino da auto-maquiagem, manicuro e pedicuro.														
- Parceria com a Casa da Mulher, serviço da SMPM, através de curso de confecção de cachecóis, que proporcionou momentos de terapia, convivência e fortalecimento de auto-estima.														

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE

OBJETIVO:

1) Garantir espaços e atividades esportivas em todas as regiões da cidade, primando o atendimento integral de crianças e adolescentes.
METAS:
1) Descentralização do atendimento, priorizando as áreas de maior vulnerabilidade e com carencia de outros serviços, nos bairros urbanos e distritos rurais.
1.a) Maior diversificação das modalidades esportivas ofertadas, ampliando as mesmas, tais como: (natação, remo, basquete de rua, artes marciais, jogos de mesa, etc...)
1.b) Aumento do número de atendimentos.
1.c) Desenvolvimento de atividades no período noturno e nos finais de semana, priorizando espaços públicos ociosos e garantindo a participação familiar e comunitária.
1.d) Desenvolvimento de atividades esportivas/lúdicas compatíveis com as crianças com idades na primeira infância.
1.e) Revitalização e manutenção de espaços públicos para viabilizar as práticas de atividades esportivas, garantindo a acessibilidade.
1.f) garantir equipes de profissionais qualificados para monitoramento de atividades esportivas em todos os espaços que desenvolvem essa atividade (entre eles academias ao ar livre, quadras, etc...)
1.g) garantir atividades esportivas que incluam crianças e adolescentes com deficiência.
1.h) Garantia de acesso aos eventos esportivos (profissionais e amadores) como estratégia de motivação a participação (viabilizando profissional, eventos, transporte).

RESULTADOS DESEJADOS	Nº CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	AVALIAÇÃO QUALITATIVA
1) Melhora do acesso, adesão e participação das crianças e adolescentes nas atividades esportivas.	15.551	O Projeto Futuro é o principal programa da FEL que atende crianças e adolescentes de 06 a 17 anos nas cinco regiões da cidade de Londrina e distritos rurais, com iniciação esportiva de qualidade sem qualquer custo aos praticantes. É desenvolvido por acadêmicos de Educação Física das Universidades de Londrina, devidamente supervisionados por Professores da FEL. Neste terceiro quadrimestre de 2012 a média de atendimento foi de 8.551 crianças e adolescentes, duas vezes por semana, 17.102 atendimentos individuais, 68.408 mensais e 273.632 atendimentos individuais no quadrimestre. As modalidades oferecidas foram: Basquetebol, voleibol, handebol, futebol, futsal, xadrez, ginástica rítmica, ginástica olímpica, ciclismo, atletismo, beach soccer, judô, taekwondo, dança, tênis de campo e recreação. Todas as modalidades que recebem verba de incentivo ao desenvolvimento do esporte, seja ela de prática esportiva, teinamento esportivo, paradesportivo, esportes alternativos ou sociais, desenvolvem pólos de treinamento em todas as regiões da cidade de Londrina, em escolas municipais, estaduais, particulares, universidades, centros comunitários, etc, oportunizando o acesso ao esporte para uma grande parte da população jovem de Londrina (7.000 crianças e adolscentes).
1.a) Crianças e adolescentes atendidas conforme aptidão e interesse, além de supridas em necessidades físicas específicas;	985	O programa de formação esportiva da juventude visa contemplar projetos de diferentes modalidades esportivas que deverão formar e treinar equipes com número mínimo de atletas na faixa etária de 15 anos ou menos na qual se obrigarão a representar o município de Londrina nos Jogos Oficiais do Paraná (JOJUPS). O Projeto Futuro serve como uma vitrine que desenvolve talentos a serem aproveitados. Em 2011, Londrina foi campeã dos Jogos da Juventude do Paraná disputados em Campo Mourão.
1.b) Aumento da cobertura do atendimento;	2.344	As Olimpíadas Escolares de 3ª e 4ª séries é uma competição realizada pela Fundação de Esportes de Londrina em parceria com a Secretaria de Educação visando atender crianças que estão matriculadas na rede pública municipal. As modalidades desenvolvidas são: Futsal, Queimada, Ginástica Artística, Ginástica
1.c) Otimização do uso de espaços públicos, possibilitando momentos saudáveis de interação familiar, e comunitária, além de possibilitar o aumento de possibilidades de participação;	-	
1.d) Crianças de até sete anos de idade participando de atividades esportivas/lúdicas adaptadas à sua faixa etária.	178	

1.e) Espaços públicos utilizados para o desenvolvimento de atividades esportivas;	85	pública municipal. As modalidades desenvolvidas são: Futebol, Badminton, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Taekwondo e Judô. De acordo com os levantamentos participaram no terceiro quadrimestre de 2012 nas 3ª e 4ª séries aproximadamente 3.500 crianças.
1.f) Atividades esportivas acompanhadas e desenvolvidas por profissionais qualificados.	20	
1.g) crianças e adolescentes com deficiência inseridos em atividades esportivas;	152	
1.h) divulgação e motivação para maior número de crianças e adolescentes.	-	

CAAPSML			
ATIVIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	Nº CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atividade de Assistência à Saúde	Assistência médica/hostpitalar/odontológica aos segurados do plano de Assistência à Saúde da CAAPSML	aproximadamente 1.563 adolescentes de 0 a 18 anos segurados do Plano de Assistência à Saúde da CAAPSML	foi executada despesa no montante de R\$ 104.762,33 (cento e quatro mil, setecentos e trinta e dois reais e trinta e três centavos)

SISTEMA DE GARANTIAS DE DIREITOS
OBJETIVOS:
1) Gestionar desmembramento da Vara da Infância e Juventude através da implementação do Poder Judiciário (Juiz, SAI, Cartório).
2) Gestionar a criação de defensoria pública.
3) Gestionar junto a SSP, para atendimento humanizado e qualificado nas Delegacias Especializadas, Distritos Policiais e 10a SDP, em especial no período noturno, finais de semana e feriados.
4) Implementar a atuação do Conselho Tutelar
5) Cobrar a implantação imediata do programa de proteção a ameaçados de morte.
METAS:
1) Viabilizar articulação junto aos órgãos competentes para o desmembramento da vara da infância e juventude, visando a designação de mais uma equipe do Poder Judiciário (Juiz, SAI e Cartório).
2) Implantação da defensoria pública, com número de defensores públicos compatíveis com a necessidade do município.
3) Sensibilização e Capacitação de profissionais (Delegados, escrivães, policiais e outros), garantindo atendimento prioritário e diferenciado as crianças e adolescentes vítimas de violência e aos adolescentes autores de atos infracionais.
4) Melhoria da estrutura física, garantindo o sigilo no atendimento, segurança, salubridade;
4.1) Melhoria de infra estrutura e condições necessárias e adequadas para o atendimento ininterrupto da população;
4.2) Revisão da legislação municipal no que se refere ao processo de escolha, incluindo, por exemplo, prova discursiva com redação, a fim de verificar as condições mínimas para exercício do cargo, bem como criar avaliação de desempenho para os casos de reeleição (análise da alimentação do SIPIA, encaminhamento dos casos nas pastas, cumprimento do horário no livro ponto, entre outros).
4.3) Organização de rotina sistemática de trabalho visando atendimento adequado da população e o registro integral no SIPIA.

4.4) Garantia de condições efetivas para operacionalização e alimentação do sistema de informação – SIPIA, envio de relatórios sistemáticos aos órgãos competentes.		
4.5) Organização de rotinas e procedimentos que garantam o atendimento a crianças em situação de violação de direitos na área rural.		
4.6) Formação continuada dos conselheiros tutelares.		
5) Implantação de programa específico no Estado do Paraná que atenda de forma protetiva adolescentes ameaçados de morte. Cobrar estrutura física e infra estrutura adequadas para funcionamento, bem como fluxos e critérios para a inserção e o acompanhamento dos adolescentes, de acordo com a realidade local.		
RESULTADOS DESEJADOS	Nº CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	AVALIAÇÃO QUALITATIVA
1) Agilidade nos procedimentos judiciais, melhor cumprimento de prazos em observância da lei 8069/90 e alterações da Lei 12010/09.	-	(Prejudicado, o Conselho não tem acesso aos atendimentos prestados pelo Poder Judiciário). (CT. Centro)
	58 casos	35% a resposta ocorre em tempo curto e o restante é morosa - (CT Sul)
2) Garantia de atendimento jurídico às crianças, adolescentes	-	No ano de 2011 a Defensoria Pública foi criada pelo Governo do Estado, mas ainda não foi devidamente implantada. - (Prejudicado, o Conselho não presta atendimento jurídico) - (CT Centro)
	45%	houve resposta de 45%
3) Garantia do atendimento e da apreensão de adolescentes com abordagem específica e adequada.	-	Não
	-	não entendemos como atribuição do Conselho Tutelar - (C.T. Sul)
4) Sedes estruturadas adequadamente para o atendimento;	650 atendimentos na sede física do C.T.	Não houve melhorias na estrutura física do Conselho Tutelar no segundo quadrimestre de 2012 - (CT Centro)
	-	Aquisição de um veículo FIAT UNO 2012 através de convênio FIA - (CT Sul)
4.1) Atendimento continuado e adequado às demandas;	650 atendimentos na sede física do C.T.	Não houve melhorias na estrutura física do Conselho Tutelar no último quadrimestre de 2012 - (CT Centro)
	-	Não houve melhorias na estrutura física do Conselho Tutelar Sul (CT Sul)
4.2) Conselheiros com formação mais compatível para o desempenho das funções.	Não se aplica	Não houve alteração da legislação que elenca requisitos para conselheiros tutelares. - (CT Centro)
	-	Não houve revisão da legislação municipal no quadrimestre setembro a dezembro de 2012 - (CT Sul)
4.3) Comunidade atendida de forma adequada e os dados registrados.	650 atendimentos na sede física do C.T.	A criação de rotina sistemática permanece dificultosa, considerando o fato de que o órgão conta com apenas um servidor administrativo por período, prejudicando a criação de tal fluxo. - (CT Centro)
	1.560	1180 atendimentos presenciais e 380 nos plantões regionais. Os atendimentos são registrados manualmente e posteriormente registrados no Sipiá "quando funciona". - (CT Sul)
4.4) Todos os atendimentos registrados no SIPIA.	Sem lançamentos no período.	O SIPIA apresenta diversos problemas técnicos, dificultando os lançamentos. - (CT Centro)
	10%	Devido a interligação da rede intranet obsoleta, o atendimento simultâneo dentro do programa acaba sendo lento e inoperante e por diversas vezes indisponível, inviabilizando o registro. Este quadrimestre esteve paralisado parcialmente aproximadamente 120 dias. - (CT Sul)

4.5) Garantia do atendimento sistemático em todos os distritos rurais.	2 atendimentos na região do Limoeiro.	A área rural atendida por este Conselho é pequena e próxima do perímetro urbano, sendo atendida com a mesma eficiência da área urbana (não há nenhum distrito atendido pelo Conselho Tutelar Centro, mas apenas uma área da região da Estrada do Limoeiro) - (C.T.Centro)
	15%	15% dos atendimentos necessários - (CT Sul)
4.6) Garantia de atendimento adequado a toda população do Município.	650 atendimentos na sede física do C.T.	Não houveram cursos de capacitação para Conselheiros Tutelares no último quadrimestre de 2012. (C.T.Centro)
	-	-
5) Adolescentes protegidos.	-	O PPCAAM permanece com a mesma estrutura no último quadrimestre de 2012 - (Prejudicado. As medidas são aplicadas caso a caso, não sendo quantificadas. Além disso, o Conselho não tem acesso aos atendimentos prestados pelo PPCAAM) - (CT Centro)
	-	O PPCAAM permanece com a mesma estrutura do primeiro quadrimestre de 2012. (CT Sul)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA E LAZER		
OBJETIVO:		
1) Garantir atividades culturais e de lazer em todas as regiões da cidade primando pela acessibilidade de crianças e adolescentes com deficiência.		
METAS:		
1) Descentralização do atendimento, priorizando as áreas de maior vulnerabilidade, nos bairros urbanos e distritos rurais.		
1.a) Identificação dos interesses e da aceitabilidade em cada região.		
1.b) Aumento do número de acesso ao processo cultural.		
1.c) Desenvolvimento de atividades no período noturno e nos finais de semana, priorizando espaços públicos ociosos e garantindo a participação familiar e comunitário.		
1.d) Garantia de acesso a agenda cultural da cidade nos bairros de maior vulnerabilidade e distritos rurais. Visando a ampliação na divulgação das políticas públicas de cultura e lazer;		
1.e) Otimização da contra partida dos projetos culturais para a socialização dos bens culturais (socializando ingressos, bolsas em cursos e oficinas);		
1.f) Garantia de profissional com qualificação para implementação de projetos culturais que visem a área da criança e adolescente;		
RESULTADOS DESEJADOS	Nº CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	AVALIAÇÃO QUALITATIVA
1) Melhora do acesso e adesão das crianças e adolescentes nas atividades de lazer e cultura.	1.198	Programa de Visitas Guiadas Programa de Visitas Monitoradas tendo por objetivo despertar o interesse do acesso de crianças e adolescentes ao Museu de Arte de Londrina através de visitas guiadas às exposições.
	620	A Biblioteca e suas unidades realizou as seguintes atividades com o foco na criança e no adolescentes: a) Visitas monitoradas com o objetivo de maximizar o uso da biblioteca através da visita a criança ou o adolescente passa a conhecer os espaços da Biblioteca
1.a) Crianças e adolescentes acessando a cultura e o lazer conforme aptidão e interesse. Visando o acesso democrático as diversas áreas culturais nas atividades de formação e circulação dos bens culturais;	-	-
	4.754	Com relação ao acesso a cultura a biblioteca com suas unidades proporcionou a criança e ao adolescente o serviço de: a) Empréstimo domiciliar. Através de um cadastro a criança ou o adolescente pode retirar livros para utilização domiciliar. B) Acesso a in

1.b) Aumento do número de crianças e adolescentes acessando os bens culturais (cinema, teatro, espetáculo, festivais, projetos e oficinas);	-	-
	180	a) Projeto Construção artesanal de livros. Patrocínio do Promic. Realizado na Biblioteca Infantil, Biblioteca Ramal Vila Nova e Biblioteca Lupércio Luppi. B) Hora do conto. Fomento a leitura e a literatura possibilitando uma maior interação com o texto. C
1.c) Otimização do uso de espaços públicos, possibilitando momentos saudáveis de interação familiar, e comunitária.	60	Oficinas Artísticas A instituição utiliza-se do seu espaço externo para a prática de atividades artísticas culturais, onde são realizadas oficinas em diversas áreas, tais como: kirigami, pintura, colagem, etc.
	420	a) Gibilândia - espaço destinado para a leitura de gibis. A biblioteca dispõe de espaço e acervo de gibis para leitura local ou empréstimo domiciliar b) Espaço destinado às exposições. Normalmente a biblioteca realiza exposições de vários formatos (quadro
1.d) Melhor divulgação e viabilização de acesso às vilas culturais;	-	-
	130	De acordo com a estatística diária da biblioteca percebe-se uma leve alteração (comparado ao período anterior) no uso e na participação de crianças e adolescentes nos serviços e que mesmo assim é significativo.
1.e) Divulgação e motivação para um maior número de crianças e adolescente;	-	A instituição envia release das atividades desenvolvidas para o Núcleo de Comunicação e também Emails para escolas e em geral com o objetivo de ampliar a divulgação de suas ações.
	-	Para todas as ações utilizamos a mídia (televisão, rádio e jornais) como forma de atingir o maior número possível de pessoas visando não só a divulgação mas a motivação a participação nos projetos.
1.f) Melhoria na atenção da cultura e lazer para a área da criança e adolescente.	-	-
	-	Constantemente fazemos avaliação das atividades realizadas visando a correção dos possíveis erros ou a identificação do que precisa ser melhorado.

POLÍTICA DE HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE (COHAB-LD)

OBJETIVOS:

1) Proporcionar habitação em condições adequadas no que se refere ao saneamento básico, asfalto, acesso a rede de eletricidade, infra estrutura básica. priorizando as regiões que apresentam maior numero de crianças e adolescentes vivendo em favelas e assentamentos (oeste, sul e leste).

2) Implementar o atendimento em espaços públicos destinados a atividade de lazer e cultura primando pela acessibilidade de crianças e adolescentes com deficiência.

METAS:

1) Desenvolvimento de ações e ou estratégias que garantam a moradia de crianças, adolescentes e suas famílias em ambientes que propiciem a proteção e o desenvolvimento integral.

1.a) Estabelecimento de condições mínimas de lazer em todos os conjuntos habitacionais em construção e a serem construídos, tais como: quadra poli esportiva, bancos e mesas de jogos, parques infantis, entre outros.

2) Desenvolvimento de melhorias nos parques, praças, lagos, a fim de garantir infra estrutura básica ou essencial para utilização desses espaços pelas famílias.

2.b) Desenvolvimento de estratégias e ou providências visando a garantia do número suficiente de profissionais para atuação em projetos de educação ambiental já existentes no município de estimulação a leitura, melhora no acervo, além da divulgação destes.

2.c) Criação de novos projetos visando o atendimento a crianças e adolescentes relacionados a atividade de lazer e cultura, prioritariamente nos finais de semana, utilizando os espaços públicos de forma a inserir famílias no contexto do cuidado com o meio ambiente.

RESULTADOS DESEJADOS	Nº CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	AVALIAÇÃO QUALITATIVA
----------------------	--------------------------------------	-----------------------

1) Famílias vivendo em condições adequadas de habitação.	208	FNHIS 2009: No terceiro quadrimestre de 2012 entregamos 293 moradias no residencial Horizonte II às famílias que foram remanejadas das áreas irregulares do Fundo de Vale da Rua Café Arábico; Fundo de Vale do Hilda Mandarino; Assentamento Irregular Nossa Senhora Aparecida. As mesmas foram removidas das áreas de risco, sem esgotamento sanitário, habitação precária, irregularidade e passaram a morar em um residencial com toda infraestrutura, saneamento básico, mantendo a inclusão nos serviços socioassistenciais e as relações de vizinhança que tinham anteriormente. Houve um Trabalho Técnico Social que acompanhou todo este processo de mudança, desde os seis primeiros meses que antecederam as obras, durante todo período de obras e se estenderá até o final do primeiro trimestre de 2013, totalizando 24 meses de acompanhamento das famílias. Este trabalho se propõe a oferecer às famílias, não só a unidade habitacional, mas condições para a melhoria da qualidade de vida com ações de Geração de Trabalho e Renda, Educação Sanitária e Ambiental e Mobilização e Organização Comunitária. PMCMV: Foram também entregues 60 UNidades Habitacionais na região sul, Residencial Maravilha, cuja prioridade foi o atendimento de famílias que moravam no Fundo de Vale dos Tucanos e mulheres chefes de família, principalmente aquelas que tinham mais filhos dependentes.
2) Espaços públicos devidamente estruturados para o uso da população.	208	As famílias que receberam a unidade habitacional foram incluídas nos serviços socioassistenciais no entorno do empreendimento. Além disso, foi entregue no residencial Vista Bela, um centro de Convivência para uso da população que, com a participação da Secretaria de Educação, funcionará como Centro de Educação Infantil para atender parte da demanda do Residencial Vista Bela. O Projeto FNHIS 2009 entregou também um centro de Convivência aos moradores do Horizonte e São Jorge, que será utilizado como "Viva Vida" e um Barracão de Reciclagem para dar condições de trabalho às famílias atendidas, fato que reflete diretamente na qualidade de vida das crianças e adolescentes da região.
2.b) Utilização dos espaços públicos nos finais de semana, além do aumento de possibilidades de envolvimento de crianças e adolescentes em atividades educativas.	208	Praça em processo de arborização, plantio de grama na região norte (Horizonte II). A comunidade está iniciando a ocupação deste espaço; Uso dos espaços oferecidos pelo CAIC na região sul;
2.c) Aumento do número de crianças e adolescentes com acesso aos projetos.	208	Todas as crianças e adolescente anteriormente incluídas na educação tiveram vaga garantida nas escolas do entorno. Jovens e adolescentes receberam a possibilidade de inclusão em Oficinas oferecidas pelo FNHIS 2009 e, de acordo com interesse e disponibilidade de vagas, nos Projetos existentes no Viva Vida e outras instituições do entorno de cada região. Quanto ao Residencial Maravilha, não houve prejuízo quanto ao atendimento educacional, uma vez que todas as famílias moravam no entorno do novo empreendimento e permanecerão na escola de origem.
TOTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS COM UNIDADE HABITACIONAL NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2012: 208		

POLÍTICA DE HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE (SEMA)	
OBJETIVOS:	
1) Proporcionar habitação em condições adequadas no que se refere ao saneamento básico, asfalto, acesso a rede de eletricidade, infraestrutura básica, priorizando as regiões que apresentam maior	
2) Implementar o atendimento em espaços públicos destinados a atividade de lazer e cultura primando pela acessibilidade de crianças e adolescentes com deficiência.	
METAS:	
1) Desenvolvimento de ações e ou estratégias que garantam a moradia de crianças, adolescentes e suas famílias em ambientes que propiciem a proteção e o desenvolvimento integral.	
1.a) Estabelecimento de condições mínimas de lazer em todos os conjuntos habitacionais em construção e a serem construídos, tais como: quadra poli esportiva, bancos e mesas de jogos, parques infantis, entre outros.	
2) Desenvolvimento de melhorias nos parques, praças, lagos, a fim de garantir infraestrutura básica ou essencial para utilização desses espaços pelas famílias.	

2.b) Desenvolvimento de estratégias e ou providências visando a garantia do número suficiente de profissionais para atuação em projetos de educação ambiental já existentes no município de estimulação a leitura, melhora no acervo, além da divulgação destes.

2.c) Criação de novos projetos visando o atendimento a crianças e adolescentes relacionados a atividade de lazer e cultura, prioritariamente nos finais de semana, utilizando os espaços públicos de forma a inserir famílias no contexto do cuidado com o meio ambiente.

RESULTADOS DESEJADOS	Nº CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	AVALIAÇÃO QUALITATIVA
1) Famílias vivendo em condições adequadas de habitação.		
2) Espaços públicos devidamente estruturados para o uso da população.	-	<p>Ações da SEMA relacionadas à Política Municipal de Atenção à Criança e ao Adolescente setembro a dezembro de 2012:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio à implantação das Academias ao Ar Livre (jardinagem e emissão de pareceres ambientais) - Plantio de grama e ajardinamento em campos de futebol, praças e rotatórias. - Atendimento às escolas públicas e particulares, além de diversas instituições no Parque Arthur Thomas e Parque Ecológico Dr. Daisaku Ikeda com monitores e professores do programa "Descobrimo o Parque"; - Visitas programadas com a Biblioteca Móvel Ambiental nas escolas municipais e comunidades; - Os parques municipais foram fechados para visitação em junho de 2012 - devido aos estragos provocados pelas chuvas.
2.1) Aumento do número de crianças e adolescentes com acesso aos projetos.	2.266	Número de crianças e adolescentes atendidos de setembro a dezembro de 2012 Biblioteca Móvel Ambiental: 1.784
		Projeto Descobrimo o Parque – Arthur Thomas e Daisaku Ikeda: 482
		Projeto Descobrimo o Parque – Daisaku Ikeda 285
2.b) Utilização dos espaços públicos nos finais de semana, além do aumento de possibilidades de envolvimento de crianças e adolescentes em atividades educativas.	-	-